PROJETO DE LEI Nº , DE 2023

(Do Sr. JONAS DONIZETTE)

Inclui um § 7°-A ao art. 3° da Lei n° 10.101, de 19 de dezembro de 2000, para estabelecer que, para efeito de cálculo do imposto sobre a renda exclusivamente na fonte incidente sobre a participação dos trabalhadores nos lucros ou resultados da empresa, deverá ser observado que nas hipóteses de pagamento de mais de 1 (uma) parcela referente a um mesmo calendário ou mais de anoа um calendário, devem ser excluídas do recálculo do imposto as parcelas pagas que estiverem enquadradas na primeira faixa da tabela progressiva constante do Anexo, tributada à alíquota de 0% (zero por cento), não se aplicando nesses casos o disposto nos §§ 7º e 8º do mesmo artigo.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1° O art. 3° da Lei n° 10.101, de 19 de dezembro de 2000, passa a vigorar acrescido do seguinte § 7°-A:

"Art.	3°	 							

§ 7°-A. Nas hipóteses de pagamento de mais de 1 (uma) parcela referente a um mesmo ano-calendário ou a mais de um ano-calendário, devem ser excluídas do recálculo do imposto as parcelas pagas que estiverem enquadradas na primeira faixa da tabela progressiva constante do Anexo, tributada à alíquota de 0% (zero por cento), não se aplicando nesses casos o disposto nos §§ 7° e 8° deste artigo.

II /NID\
(INR)
 . ('''''

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.





Apresentação: 04/07/2023 18:13:53.007 - MES

JUSTIFICAÇÃO

Atualmente, a Lei n° 10.101, de 19 de dezembro de 2000, que dispõe sobre a participação dos trabalhadores nos lucros ou resultados das empresas (PLR), estabelece, em seu art. 3°, § 5°, que a participação será tributada pelo imposto sobre a renda exclusivamente na fonte, em separado dos demais rendimentos recebidos no ano do recebimento ou crédito, com base na tabela progressiva anual do Anexo constante da própria Lei e não integrará a base de cálculo do imposto devido pelo beneficiário na Declaração de Ajuste Anual.

A citada tabela progressiva foi atualizada pela Instrução Normativa RFB n° 2.141, de 22 de maio de 2023, na seguinte forma:

Valor do PLR anual (em R\$)	Alíquota (%)	Parcela a Deduzir do imposto (em R\$)				
De 0,00 a 7.407,11	zero	zero				
De 7.407,12 a 9.922,28	7,5	555,53				
De 9.922,29 a 13.167,00	15	1.299,70				
De 13.167,01 a 16.380,38	22,5	2.287,23				
Acima de 16.380,38	27,5	3.106,25				

Assim, as parcelas de PLR pagas até o valor de R\$ 7.407,11 não sofrem desconto de imposto de renda na fonte (IRFF), por serem tributadas com alíquota de (0% zero por cento). No entanto, a Lei n° 10.101, de 2000, estabeleceu (art. 3°, § 7°) que "Na hipótese de pagamento de mais de 1 (uma) parcela referente a um mesmo ano-calendário, o imposto deve ser recalculado, com base no total da participação nos lucros recebida no ano-calendário, mediante a utilização da tabela constante do Anexo, deduzindo-se do imposto assim apurado o valor retido anteriormente".

Dessa forma, caso um trabalhador receba, por exemplo, num ano-calendário, PLR no valor de R\$ 4.000,00, ele não sofrerá desconto do IRRF sobre essa participação recebida. Todavia, se esse mesmo trabalhador vier a receber posteriormente novo PLR relativo ao mesmo ano-calendário no valor de R\$ 5.000,00, ele deverá sofrer desconto do IRRF não somente sobre





Apresentação: 04/07/2023 18:13:53.007 - MES/

essa nova parcela, mas também sobre a primeira parcela recebida anteriormente, que não havia sofrido desconto do imposto.

Esse é um tratamento injusto para com os trabalhadores, principalmente se se considerar que a participação nos lucros recebida pelos proprietários e acionistas das empresas não é atualmente tributada pelo imposto de renda.

Por estas razões, o presente projeto de lei estabelece que, para efeito de cálculo do imposto sobre a renda exclusivamente na fonte incidente sobre a participação dos trabalhadores nos lucros ou resultados da empresa, deverá ser observado que, nas hipóteses de pagamento de mais de 1 (uma) parcela referente a um mesmo ano-calendário ou a mais de um ano-calendário, devem ser excluídas do recálculo do imposto as parcelas pagas que estiverem enquadradas na primeira faixa da tabela progressiva e que não devem, portanto, sofrer o desconto do imposto.

Esperamos contar com o apoio de nossos dignos Pares para a aprovação da proposta.

Sala das Sessões, em de de 2023.

Deputado JONAS DONIZETTE

2023-4678



